

## 6 Considerações Finais

O ultimo capitulo desta dissertação visa estabelecer conclusões a respeito do trabalho e sugerir algumas recomendações para futuros trabalhos relacionados ao tema principal.

Esta dissertação possuiu como objetivo central apresentar e analisar qualitativamente as variáveis favoráveis e desfavoráveis de um modelo de desenvolvimento de um canal de exportação em uma Plataforma Logística, sendo sua aplicação direcionada para o Estado do Rio de Janeiro. Com isso, considera-se que este objetivo tenha sido atingido, pois considerando todos os aspectos de infra-estrutura de transporte logístico e também todo o crescimento do comércio exterior que o Estado vem apresentando, isso o torna capaz de receber investimentos em uma Plataforma Logística nos moldes Internacionais.

Com o objetivo de nortear futuros investimentos em Plataformas Logísticas, é apresentado no Anexo 1 desta dissertação um modelo Logístico de implantação de uma Plataforma Logística, que foi baseado na dissertação de Duarte (1999) e que, por sua vez, baseou-se no modelo europeu analisado por Boudouin (1996) e na própria compreensão de rede logística.

Com relação aos objetivos secundários desta dissertação, foi elaborada uma revisão bibliográfica consistente com o tema, incluindo conceitos ligados à Plataforma Logística e organizações logísticas, à função armazenagem, terceirização de serviços logísticos e utilização de transporte multimodal, além de ter sido apresentado um panorama das exportações e da situação portuária brasileira. Estes objetivos foram alcançados no decorrer dos Capítulos 2 e 3. É importante ressaltar que os objetivos secundários tornam-se meios para se obter o objetivo central desta dissertação.

No progressivo ambiente globalizado de mercado em que o mundo se encontra, é necessária a busca cada vez maior pela eficiência e competitividade. Muitos são os fatores que incidem nas possibilidades de competir satisfatoriamente, sendo necessário utilizar métodos para melhorar o nível de

competitividade da empresa. Para tanto, torna-se indispensável à identificação dos fatores que possibilitam a obtenção e permanência no mercado competitivo, bem como reconhecer as relações existentes entre estes fatores.

Com sucessivos recordes de exportação desde o início da década de 90, o Brasil tem experimentado uma virada histórica em suas contas externas, que passaram de um déficit no fim dos anos 90 para superávits crescentes.

Mas com o objetivo de manter este vigor nos setores de exportação, o Brasil tem de combater sérios desafios: abrir novos mercados, diversificar a pauta de exportação, melhorar a infra-estrutura logística e reduzir a carga tributária e a burocracia, que constantemente são apontados como causadores do “custo Brasil”, ou seja, são fatores negativos para um desenvolvimento ainda maior dos setores exportadores.

Neste cenário, o desenvolvimento de Plataformas Logísticas brasileiras faz com que o Brasil passe a ter potencial de se tornar um *hub* de comércio no hemisfério sul e elevar o país para uma posição de liderança na produção e distribuição.

Com isso, tanto empresas importadoras como exportadoras se beneficiam com a implantação de uma plataforma logística visto que:

- a) Empresas Importadoras – podem obter vantagens com a utilização dos serviços oferecidos pela Plataforma, como por exemplo, os serviços proporcionados pelos operadores que se encarregam das operações aduaneiras, de movimentação, armazenagem, assessoria comercial, customização e distribuição. A rápida distribuição até o cliente deve-se à diversidade de transporte e de outros clientes, que permitem distribuições (cargas completas) para destinos próximos em tempos menores.
- b) Empresas exportadoras – estas empresas podem se beneficiar de serviços de coleta e consolidação de mercadorias no estabelecimento do cliente, onde a mercadoria pode ser embalada, etiquetada e transportada para o recinto aduaneiro onde será vistoriada e lacrada, seguindo para seu destino de exportação. Sendo todas estas operações de responsabilidade de um dos operadores logísticos da Plataforma, evitando assim custos e contratos com diversos operadores.

Outro ponto observado no decorrer desta dissertação é que as experiências européias têm em comum a participação efetiva do Estado na elaboração de políticas específicas e de diretrizes para o desenvolvimento e investimento de suas plataformas logísticas. Além disso, todas se desenvolveram e se estruturaram sob a orientação de um Plano Nacional de Terminais de Transporte.

Outro ponto em comum, na experiência européia, é a definição de financiamentos público-privados, tendo cada país suas peculiaridades. Além disso, todas as experiências denotam uma preocupação especial quanto à facilitação dos desembarços aduaneiros, algumas inclusive com a criação de áreas de livre comércio.

As descrições das principais Políticas de Arrumação Logísticas foram descritas no Capítulo 3 e deram apoio para a apresentação dos conceitos de Plataforma Logística que embora com pouca literatura especializada no tema, se distinguem em relação a sua abrangência. Outro ponto importante naquele capítulo é o agrupamento na Tabela 3.1 de algumas características particulares de experiências européias relacionadas à implementação de Plataformas naqueles países. Foram descritos também os principais exemplos europeus de Plataformas e as principais organizações logísticas encontradas no Brasil.

Toda apresentação do Estado do Rio de Janeiro foi mostrada no Capítulo 4, onde foram descritas as principais características das regiões do Estado na Tabela 4.2, a atual condição da infra-estrutura encontrada no estado e mostrou-se como o Estado esta propicio a investimentos privados e públicos.

E por fim, ao longo do Capítulo 5 foram mostrados os investimentos, entraves e impactos causados com a implantação de uma Plataforma Logística no Estado do Rio de Janeiro e como isto pode trazer grandes benefícios para o Estado como por exemplo:

- Grandes ganhos nos processos do comércio internacional, ligados principalmente às facilidades na parte aduaneira;
- Aumento dos níveis de investimentos privados no Estado;
- Aumento do número de postos de trabalho;
- Desenvolvimento de mão-de-obra qualificada;

- Todos setores da economia se beneficiam mesmo que de forma indireta quando da instalação de uma Plataforma Logística.

### 6.1. Recomendações para Trabalhos Futuros

Para trabalhos futuros se propõe

- Criar um modelo matemático de localização, para o perfeito posicionamento da Plataforma, dentro do Estado do Rio de Janeiro, levando em conta os fluxos de cargas e os traçados das principais rodovias e ferrovias que cruzam o Estado;
- Fazer uma pesquisa junto aos principais operadores logísticos presentes no Estado juntamente com os principais exportadores e importadores, com o objetivo de apresentar-lhes o modelo de implantação, para assim extrair a visão dos possíveis clientes desta Plataforma;
- Aprofundar no conceito e nas experiências internacionais de Plataformas Logístico-Cooperativas, pois estas estruturas implicam em complexidades por fatores intrínsecos à superposição dos feixes verticais e horizontais da logística integrada, e podem principalmente viabilizar a agregação de valor necessária aos produtos nacionais e mesmo aos produtos internacionais.